UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA OITAVA SESSÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO, EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA NA GESTÃO DO MAGNÍFICO REITOR CARLOS FRANCISCO THEODORO MACHADO RIBEIRO DE LESSA E SOB A PRESIDÊNCIA DO VICE-REITOR SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA , NO DIA 29 DE AGOSTO DE 2002, ÁS 9:30 HORAS, SALA DE SESSÕES DO CONSELHO, GABINETE DO REITOR, ILHA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA, RIO DE JANEIRO.

Compareceram à sessão os seguintes Conselheiros: Prof. Amâncio Paulino de Carvalho (representante do Governo Municipal), Técnico-Administrativo José Carlos Pereira (representante do Corpo Técnico-Administrativo), Prof. Alcino Ferreira Câmara Neto (Decano do CCJE), Aluno Paulo Maurício Schueler da Encarnação (representante do Corpo Discente), Prof. Ulisses Caramaschi (representante dos Professores do FCC), Aluno Renato Ludwig de Souza (representante do Corpo Discente), Profª Cíntia Augusta de Menezes Barboza (representante dos Professores de Ensino Fundamental e Médio), Prof. Carlos Antônio Kalil Tannus (Decano do CLA), Profª Ângela Rocha dos Santos (Decana do CCMN), Aluno Márcio Carvalho de Sá (representante do Corpo Discente), Prof. Carlos Antônio Levi da Conceição (representante dos Adjuntos do CT), Prof. João Ferreira da Silva Filho (Decano do CCS), Profª Sônia Zyngier (representante dos Adjuntos/Doutor do CLA), Técnico-Administrativa Ana Maria de Almeida Ribeiro (representante do Corpo Técnico-Administrativo), Prof. Cláudio Luiz Baraúna Vieira (Decano do CT), Prof. Oscar Rosa Mattos (representante dos Titulares do CT), Profª Léa Miriam Barbosa da Fonseca (representante dos Titulares do CCS), Prof. Antônio Paes de Carvalho (representante dos Titulares do CCS), Profª Suely Souza de Almeida (Decana do CFCH), Prof. Luiz Antônio Constant Rodrigues da Cunha (representante dos Titulares do CFCH), Técnico-Administrativo Marcílio Lourenço de Araújo (representante do Corpo Técnico-Administrativo), Prof. Marco Antônio França Faria (Sub-Reitor de Desenvolvimento e Extensão), Prof. Milton Roedel Salles (representante dos Adjuntos do CCMN), Prof. José Ricardo Tauile (representante dos Titulares do CCJE), Prof. Luiz Fernando Loureiro Legey (representante dos Titulares do CT) e Profª Cristina Ayoub Riche (representante dos Professores Assistentes). Justificaram a ausência os seguintes Conselheiros: Profª Ana Clara Torres Ribeiro (representante dos Adjuntos do CCJE), Prof. Gerardo Gerson Bezerra de Souza (representante dos Titulares do CCMN) e seu suplente Prof. Ricardo Bicca de Alencastro, Profª Norma Musco Mendes (representante dos Adjuntos do CFCH) e sua suplente Prof. Raquel Goulart Barreto.

Havendo número regimental, o Vice-Reitor, Prof. SÉRGIO FRACALANZZA, iniciou a sessão dando continuidade à programação estabelecida no Conselho Universitário de cada sessão ser precedida pela apresentação de uma Unidade e passou a palavra ao Prof. Heloi José Fernandes Moreira, Diretor da Escola de Engenharia. O Prof. HELOI FERNANDES durante a apresentação, destacou a origem, produção, projetos, metas, dificuldades e questionamentos da Escola. Ao final, apresentou a equipe de trabalho da Escola de Engenharia, ressaltando a importância de cada um como pessoa e como profissional. O Prof. SÉRGIO FRACALANZZA agradeceu a apresentação do Prof. Heloi, parabenizou a Escola de Engenharia pela excelência de sua atuação no ensino de graduação, de pós-graduação e na pesquisa. Disse ter ficado contente por conhecer outras atividades da Escola, entre elas, os projetos de extensão com impacto social, em que incluí-se o Pré-Vestibular para a comunidade da Maré. Informou que foi noticiada a edição de uma medida provisória do Governo Federal, que abrange o MEC, sobre um financiamento internacional no valor de 10 (dez) milhões de dólares para projetos em universidades e escolas que irão financiar cursos pré-

vestibulares para alunos carentes. O Conselheiro MÁRCIO CARVALHO DE SÁ solicitou que, antes de iniciar a sessão, fosse feito um minuto de silêncio pelo passamento do aluno Lonardo Bier de Cicco da Escola de Engenharia e que à sessão de hoje fosse dado o nome do aluno, em sua homenagem. Acatada a proposta. Terminado o minuto de silêncio, o Prof. SÉRGIO FRACALANZZA solicitou o adiamento da discussão e votação da ata da sessão de 22 de agosto de 2002, já que não foi possível prepará-la e distribuí-la aos conselheiros com a devida antecedência. Registrou que a cerimônia realizada ontem, no Fórum de Ciência e Cultura, para entrega do título de Professor Emérito a sete professores da UFRJ, um deles, *in memoriam*, foi uma solenidade extremamente bonita, emocionante e que, com certeza, resgatou mais essa dívida que a Universidade tinha com os professores aposentados, sendo homenageados como professores eméritos. O Conselheiro ALCINO FERREIRA CÂMARA NETO observou que, a integração institucional na UFRJ entre a graduação e a pós-graduação é uma situação extremamente complexa e deve ser realizada priorizando-se os projetos institucionais de cada uma das Unidades. Comentou que, no caso específico do CCJE, entre a COPPEAD e a FACC há um problema de missão institucional, pois a COPPEAD acredita que administração é uma matéria de pós-graduação, ou seja, profissionais de várias áreas, médicos, engenheiros, economistas, chegam a um determinado momento da sua vida acadêmica ou da sua vida profissional e se defrontam com a questão da administração e da gestão, e então procuram a pós-graduação. Salientou que esse não é o entendimento de toda a COPPEAD mas é muito difícil convencê-los a se integrarem naquilo que não acreditam, que é a graduação em administração, pois acham que é uma área de pós-graduação. Argumentou que, na verdade, tentar forçá-los, sem antes criar uma profunda operação com os alunos de administração, vai ser uma coisa extremamente complicada. Agradeceu, de público, a Decana do CFCH, Profª Suely Almeida, por ter lembrado o compromisso de campanha com a sua excelente idéia de banco de salas de aula, na Praia Vermelha. Argumentou que, de fato, o compromisso de todos os eleitos é o resgate da dignidade da Universidade. Disse que isso significa, por um lado, o resgate das Decanias que estavam absolutamente esvaziadas, por conta da noite triste que a Universidade viveu durante os últimos quatro anos e, por outro, a Universidade deve se afastar cada vez mais do meu e do teu e se aproximar do nosso, pois um bem tão escasso como salas de aula na Praia Vermelha só pode ser tratado como nosso. Falou que a idéia de bancos de salas de aula se transformou no profícuo debate que se seguiu, na idéia de condomínio da Praia Vermelha, que é uma idéia extremamente salutar. O Conselheiro JOSÉ CARLOS PEREIRA informou que, no período de 1º a 7 de setembro, terá início o plebiscito da ALCA com um conjunto de três perguntas, sendo duas relativas à Área de Livre Comércio das Américas e uma relativa à base de Alcântara. Comunicou que o SINTUFRJ disponibilizará urnas em toda a Universidade e os professores que quiserem colaborar na campanha serão muito bem-vindos. O Conselheiro CARLOS TANNUS na condição de porta-voz dos Decanos, propôs que as reuniões de mantivessem quinzenais, já que os Decanos participam de outros colegiados, assim como, a administração superior da Universidade. Parabenizou a Reitoria pelas cerimônias a que tem assistido de resgate da UFRJ, como a entrega do título de Professor Emérito aos professores titulares aposentados das mais diversas Unidade da UFRJ e a posse dos Diretores e Decanos. A Conselheira LÉA MIRIAM BARBOSA DA FONSECA apresentou, a pedido do Conselho Amâncio de Carvalho, já que hoje é o Dia Internacional do Combate ao Fumo, o seguinte projeto de resolução: "O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, reunido em 29 de agosto de 2002, considerando as amplas evidências científicas que indicam os malefícios da fumaça de cigarros aos que a inalam, sejam fumantes ativos ou passivos, resolve: Art. 1º O fumo somente será admitido, durante as sessões do Conselho Universitário, nas salas anexas ao plenário. Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim da Universidade Federal do Rio Janeiro." A Conselheira SUELY SOUZA DE ALMEIDA propôs a realização de uma sessão conjunta CONSUNI, CEG e CEPG para debater o tema autonomia universitária. Sugeriu que fossem convidados os dirigentes das entidades sindicais (ADUFRJ, SINTUFRJ e DCE), e o cientista político Prof. Élgio Trindade, que foi Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foi professor visitante de várias universidades nacionais e estrangeiras, organizador da coletânea *Universidade em Ruínas na República dos Professores,* e, recentemente, integrou um grupo de trabalho que fez o projeto de governo de um dos candidatos à Presidência. Sugeriu uma abordagem mais histórica sobre o tema e propôs o nome

do Prof. Luiz Antônio Cunha. A Conselheira ANA MARIA RIBEIRO disse que, há alguns meses atrás, trouxe ao Conselho um problema que afeta, basicamente, os hospitais universitários, que é a existência de cerca de 260 (duzentos e sessenta) servidores na Universidade, com contrato considerado de natureza especial. Informou que muitos deles estão na Universidade desde 1980 mas que, por algum motivo, não foram enquadrados como estatutários, e vivem uma situação inusitada na Universidade. Esclareceu que eles recebem contracheque do SIAPE, como todos, mas na identificação não consta estatutário, nem celetista, apenas consta sem vínculo empregatício, recebem 13º, não têm direito à insalubridade, à hora-extra, não têm direito a, absolutamente, nada. Disse que, com a lei que instituiu a incorporação da GAE, fruto da greve do ano passado, estabeleceu-se que fossem atendidas tanto as pessoas com cargos como as com empregos. Informou que o Sindicato está em tratativas com a SR-4 sobre a aplicação da lei, e constatou-se que 12 (doze) funcionários desse grupo, da Maternidade-Escola, receberam, depois desses anos todos, o vínculo empregatício desde novembro do ano passado. Esclareceu que o processo, depois de todos os trâmites em Brasília, voltou esta semana, para que fossem de fato reconhecidos e, portanto, agora deixam de ser sem vínculo empregatício e passam a ser estatutários. O Prof. SÉRGIO FRACALANZZA informou que a SR-4 já relatou esse assunto no CSCE. O Conselheiro JOÃO FERREIRA DA SILVA FILHO louvou a atitude da Reitoria que, ao contrário da gestão anterior da Sub-Reitoria de Pessoal, ao invés de punir os 12 (doze) funcionários que ganharam na Justiça, vai estender o direito aos demais, regularizando-se, assim, uma situação que ameaça o bom funcionamento dos hospitais. O Conselheiro MÁRCIO CARVALHO DE SÁ informou que o DCE estará encaminhando à Reitoria a solicitação da reforma do prédio da Praia Vermelha para instalação do espaço cultural naquele prédio. Sobre a ALCA, esclareceu que o DCE estará realizando esta semana o plebiscito sobre o tema e pediu o apoio de todos. Sobre as salas de aula na Praia Vermelha, sugeriu que fosse criada uma equipe para averiguar se existe espaço ocioso, se a idéia é construir prédios, se é possível ou não remanejar alguma coisa na Praia Vermelha. Comentou que, na realidade, existe o boato de transferir as salas da decania para o Fundão e gostaria que o assunto fosse pautado para a próxima reunião do CONSUNI. O Prof. SÉRGIO FRACALANZZA disse que no dia 06 de setembro, sexta-feira, às 9:00 horas, na sala de reuniões do CFCH, estará presidindo, junto com a Prof. Sylvia, a Profª Maria Ângela Dias, com a presença dos Decanos da Praia Vermelha, o Prof. João ferreira da Silva Filho, e todos os diretores de Unidades da Praia Vermelha, uma reunião exatamente para tratar desse banco de salas de aulas. Convidou o Conselheiro Márcio Carvalho para participar. A Conselheira SÔNIA ZYNGIER louvou a iniciativa da Reitoria com relação às apresentações das Unidades da UFRJ, o que vem propiciando um maior conhecimento da Universidade e uma série de reflexões. Destacou a importância de se conhecer a situação dos alunos formados pela UFRJ. Sugeriu a feitura de um estudo para saber quem são e onde estão esses alunos, com o intuito de se obter um quadro bem amplo do que um aluno da UFRJ representa, não só quando ele se forma, mas de que forma está contribuindo para a Sociedade, como a está transformando. Terminado o expediente, o Prof. SÉRGIO FRACALANZZA colocou em votação a pauta proposta que foi aprovada, por unanimidade. Passou ao Item 1 - Proc. 23079.025466/00-99-CFCH/IFCS - Concessão do título de Doutor Honoris Causa ao Prof. Dr. Luis Manuel Soares dos Reis Torgal. Aprovado, por unanimidade, pela Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e pelo Conselho de Coordenação do Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Relator Prof. Milton Roedel Salles, pela Comissão de Ensino e Títulos. O Relator leu o seguinte parecer: "*O professor Luis Manuel dos Reis Torgal é um renomado historiador português e professor catedrático da Universidade de Coimbra. Teve participação ativa na política de seu país e da sua universidade. Sua produção científica é extensa e de qualidade. Sua obra e sua atuação acadêmica o destaca, fazendo-o merecedor do título indicado neste processo. Assim, sou de parecer favorável à concessão do título de Doutor Honoris Causa ao Professor Luis Manuel dos Reis Torgal.*" Em votação, foi aprovado, por unanimidade. Item 2 - Proc. 23079.008684/01-16-UFRJ - Relatório da Comissão do Conselho Universitário, constituída na sessão de 08/02/2001 para acompanhar os trabalhos da Comissão de Sindicância responsável pela apuração de possíveis irregularidades na Faculdade de Educação. Apresentação pela presidente da Comissão, Profª Maria ângela Dias Elias. Em virtude da ausência da Profª Maria Ângela, a Conselheira SÔNIA ZYNGIER, integrante da Comissão, apresentou o seguinte relatório: "*A*

Comissão foi designada na sessão do Conselho Universitário da UFRJ em 08 de fevereiro de 2001, conforme ata constante de fls. 03 a 06 do presente processo, para acompanhar a Comissão de Sindicância instaurada pelo CEG para apurar as possíveis irregularidades na Faculdade de Educação da UFRJ. O objeto de análise da Comissão de Acompanhamento se resume ao recurso apresentado ao CONSUNI acerca dos atos que colocaram à disposição da Reitoria os funcionários abaixo citados. Para tanto enviou expediente ao Presidente da Comissão de Sindicância, Prof. Dr. Adalberto Ramon Vieyra, solicitando cópia do relatório final (fls. 02). O relatório da Comissão de Sindicância foi remetido a esta Comissão de Acompanhamento no dia 09 de abril de 2001 (fls. 100 a 116). Compõem, ainda, os elementos de análise deste processo a mensagem eletrônica tornada pública pelo Prof. Luis Eduardo Potsch (fls. 07 a 13), bem como cópia dos instrumentos que avaliaram e colocaram à disposição os funcionários José Mauro Branco Albino, Maria Elisa Alvim Fonseca, Valéria Reis Siqueira e Suely Miranda Gomes. Após análise criteriosa dos documentos acima, em especal o contido nas fls. 106 a 111 do presente processo, esta Comissão considera que: o instrumento administrativo utilizado freqüentemente pelos Diretores de Unidade para facilitar a circulação de servidores inadaptados é necessário e não deve ser banalizado; no caso específico dos servidores que recorreram a este CONSUNI através deste processo, está amplamente demonstrado que houve injustiça e arbitrariedade, que torna os atos de disposição irregulares. Isto posto, propomos a revogação pelo Conselho Universitário dos atos que removeram os servidores da Faculdade de Educação, o que implica o retorno imediato destes à Unidade em tela". Em votação, foi aprovado, por unanimidade. Foram apresentados os seguintes adendos ao relatório da Comissão: 1) Proposta de adendo apresentada pela Conselheira ANA MARIA DE ALMEIDA RIBEIRO: "*Novas questões relativas a estes funcionários deverão ser analisadas pela Congregação.*" Em votação, foi rejeitado pela maioria dos presentes. 2) Proposta de adendo apresentada pelo Conselheiro ANTÔNIO PAES DE CARVALHO: "*O plenário do Conselho Universitário adiciona ao Parecer aprovado a determinação de que sejam acompanhados pelo Sub-Reitor de Pessoal e Serviços Gerais todos os atos de administração de pessoal pertinentes aos funcionários agora reintegrados à sua localização na Faculdade de Educação*". Em votação, foi aprovado pela maioria dos presentes. O Conselheiro CARLOS TANNUS apresentou a seguinte Moção assinada, também, pelos Conselheiros Cristina Ayoub Riche, Suely Souza de Almeida e Léa Miriam Barbosa da Fonseca: "*O Conselho Universitário, em sessão de 29 de agosto de 2002, aprovou, com louvor, os pareceres de ambas as Comissões que concluíram pela arbitrariedade dos atos praticados pela Sra. Diretora da Faculdade de Educação e, também, uma moção de reparação em função dos danos morais sofridos pelos servidores em questão, que não tiveram a oportunidade do exercício do contraditório e da ampla defesa contra ato reconhecido como arbitrário da referida Direção, que extrapolou qualquer respeito à discricionalidade administrativa*". Em votação, foi aprovada por unanimidade. O Conselheiro CLÁUDIO BARAÚNA apresentou a seguinte declaração de voto: "*Abstive-me de votar por ter estado ausente da sessão (em reunião com o Magnífico Reitor em seu Gabinete) durante a discussão da matéria.*" Expirado o prazo regimental, o Prof. SÉRGIO FRACALANZZA agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Eu, Ivan da Silva Hidalgo, Secretário dos Órgãos Colegiados, para constar, lavrei a presente ata que é assinada por mim Ivan da Silva Hidalgo e pelo Vice-Reitor Prof. Sérgio Eduardo Longo Fracalanzza.